

ATA DA CENTÉSIMA REUNIÃO DO COLEGIADO**DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Ao vigésimo primeiro dia de maio de dois mil e vinte e um, às oito horas e trinta e oito minutos, na plataforma Microsoft Teams, sob a Presidência do Prof. RICARDO MIYASAKA DE ALMEIDA, realizou-se a centésima reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e Núcleo Docente Estruturante. Estiveram presentes os(as) professores(as) **ANA CAROLINA MORTARI, ÂNGELA PATRÍCIA SANTANA, ANTÔNIO RAPHAEL TEIXEIRA NETO, CHRISTINE SOUZA MARTINS, CRISTIANO BARROS DE MELO, DEBORAH CLEA RUY, EDUARDO MAURÍCIO MENDES DE LIMA, FÁBIO HENRIQUE BEZERRA XIMENES, FRANCISCO ERNESTO MORENO BERNAL, GIANE REGINA PALUDO, GINO CHAVES DA ROCHA, GLÁUCIA BUENO PEREIRA NETO, IVO PIVATO, JAIR DUARTE DA COSTA JUNIOR, JOSÉ RENATO JUNQUEIRA BORGES, KÁSSIA REGINA AGUIAR VIEIRA, LÍRIA QUEIROZ LUZ HIRANO, LUCI SAYORI MURATA, MARCIO BOTELHO DE CASTRO, PAULA DINIZ GALERA, RITA DE CÁSSIA CAMPEBELL, RODRIGO ARRUDA DE OLIVEIRA, SIMONE PERECMANIS E YARA CAVALCANTE VIEIRA** e a discente **LAURA JARAMILLO GARCIA**. Justificaram as ausências os professores Fabiano José Ferreira de Sant'Ana e Lígia Maria Cantarino. A reunião foi iniciada com os seguintes informes: 1) O professor Ricardo Miyasaka informou que o edital de aproveitamento de atividades complementares estava aberto entre os dias 20 e 26 de maio, prazo para os estudantes enviarem a documentação à Coordenação; 2) o professor também informou aos presentes que o prazo final para a consolidação das menções no SIGAA é dia 28 de maio. Ele ainda enviou a Circular nº 13/2021/DEG, na qual constam orientações de como se realizar o registro e consolidação das menções no SIGAA; 3) O professor apresentou as novas professoras voluntárias ao Colegiado: Kássia Regina Vieira e Yara Cavalcante. O professor ainda lembrou aos presentes que o encerramento ou prorrogação do contrato de serviço voluntário deve ser solicitado até 30 dias antes do encerramento do contrato atual, no mesmo processo de contratação no SEI; 4) A professora Luci Murata informou aos presentes que o edital da semana universitária foi prorrogado devido a uma retificação; 5) A professora Luci ainda disse que o DEX enviou uma mensagem convidando os professores contemplados com o edital PIBEX a participarem da Semana Universitária com o apoio de seus bolsistas. Ela ainda deixou o *link* de um grupo no *Teams* aberto a todos os professores que queiram participar, independente de terem sido contemplados com o edital PIBEX; 6) A professora Luci Murata reforçou o pedido da professora Maria Emília, do DPI, sobre o projeto Repensar, que é um projeto destinado à elaboração de políticas públicas para o DF, conforme a demanda da sociedade. A próxima reunião será no dia 25 de maio, às 18 horas, e terá vários eixos temáticos que os interessados podem contribuir, como Saúde, Agricultura e Abastecimento, A professora ainda compartilhou o *Google Drive* e se disponibilizou a passar informações mais detalhadas a quem se interessar; 7) A professora Simone Perecochmanis informou que o orçamento da FAV será votado na reunião desta tarde do Consuni; 8) A professora informou ainda que participou da reunião da Comissão de Ensino para acompanhar a implantação do novo Currículo do Curso de Medicina Veterinária e que, em breve, reunirá a Comissão e os demais docentes para discutir um modelo mais "assertivo". 9) A professora Simone Perecochmanis afirmou ainda que o plano de Contingenciamento da FAV já foi enviado às instâncias superiores e está disponível no site da FAV; 9) O professor Ricardo Miyasaka informou que o edital do programa de Tutoria da UnB será aberto no dia 24 de maio, com prazo final em 18 de junho; 10) O professor Ricardo Miyasaka também informou que o edital de apoio para a participação de discentes em congressos nacionais e internacionais está disponível no site do DEG e no *Microsoft Teams* da Coordenação, e pediu que os docentes divulguem aos estudantes. **O primeiro item de pauta** foi leitura da ata da 99ª reunião do CGVet, que foi aprovada com quatro abstenções. **O segundo item de pauta** foi a Resolução CEPE 118/2020, que trata da implementação da Extensão nos Currículos de Graduação. A professora Luci Murata apresentou os principais pontos da resolução, explicando o que é uma atividade de Extensão, a obrigatoriedade de cada curso ter, no mínimo, 10% de sua carga horária total em atividades de Extensão, nas quais os estudantes serão os protagonistas, vedada a integralização de carga horária de estudantes na condição de ouvintes ou espectadores, o que pode mudar as regras da creditação das Atividades Complementares. **O terceiro item de pauta** foi adiantado, a pedido da professora Christine Martins e com aprovação do Colegiado, e

consistiu na oferta da disciplina Clínica Médica dos Animais de Companhia 1 Prática. Trata-se da parte prática da disciplina Clínica Médica dos Animais de Companhia 1. Como é o segundo semestre que essa disciplina não é ofertada, os estudantes começaram a pedir aos professores responsáveis que ministrassem a disciplina, pois estariam sob o risco de estagnação no curso. A resolução do CEPE prevê a possibilidade da oferta de disciplinas práticas, desde que imprescindíveis ao curso e aprovadas em Colegiado. Deste modo, os professores Christine Martins, Gláucia Bueno e Jair Costa elaboraram uma proposta para oferecer a disciplina de forma presencial apenas aos estudantes que cursaram a disciplina Clínica Médica dos Animais de Companhia 1 Teórica no semestre 2020/1, da seguinte forma: seriam abertas 26 vagas, divididas em seis turmas, cada uma com capacidade máxima de 5 alunos e com cada docente responsável por duas dessas turmas. As turmas seriam distribuídas durante a semana, sendo que na primeira semana, os estudantes seriam reunidos de forma remota para receberem um treinamento sobre o uso dos EPIs e atualização dos protocolos de segurança do HVET. A professora Simone Perecmanis alertou sobre o espaço, pois mesmo que no consultório caibam três pessoas, não há ventilação. Outro fator a ser levado em consideração é que os estudantes não podem cobrir os custos dos EPIs, pois seria obrigação da FAV. A professora Simone Perecmanis alertou, ainda, que isso pode abrir brecha para outros professores pedirem para voltar a presencialidade, e que a pandemia de Covid-19 ainda está presente. Assim, solicitou que essa disciplina seja ministrada de forma remota. A professora Paula Galera questionou sobre o uso dos consultórios, e a professora Christine informou que reuniria com o restante da equipe do HVet para harmonizar o atendimento no Hospital. A professora Gláucia Bueno explicou que as turmas seriam divididas em 3 ambulatórios, sempre com acompanhamento de um professor, residente ou técnico. Ela relatou que a ideia da oferta presencial da disciplina prática não foi dos professores, mas ocorreu de uma demanda dos estudantes encaminhada pela Coordenação. Ainda explicou que os professores não gostariam de formar médicos veterinários que não tiveram experiência prática e, por isso, não abrem mão de ofertar essa disciplina de forma presencial. O professor Jair Duarte complementou dizendo que o número de seis turmas foi pensado justamente para respeitar o limite de pessoas por metro quadrado. A professora Simone Perecmanis alertou que não se trata apenas do HVet, pois os estudantes talvez precisem usar o transporte público, se expondo ao vírus. Também demonstrou preocupação com relação à aglomeração em copas e com a falta de opção de locais de refeição para esses estudantes. E lembrou que a FAV, por lei, deve fornecer os EPIs aos estudantes, e que se a proposta for aprovada, os custos de aquisição desses equipamentos sairão do orçamento da Medicina Veterinária. Por fim, pediu que os professores reconsiderem em ofertar a disciplina de forma remota. O professor Ricardo Miyasaka informou que a oferta não abrirá precedentes porque a demanda só foi colocada em discussão por se tratar de estudantes que são formandos. A professora Christine Martins citou que já há estudantes se expondo em estágios e reiterou que a proposta só foi elaborada e colocada em discussão a pedido dos estudantes, que temem atrasar a formatura e potenciais seleções em residências e outros projetos profissionais. O professor Jair Costa ainda informou que os docentes não ofertariam a disciplina sem consultar a Direção do HVet, mas que, primeiramente, consultariam o Colegiado e, em caso de aprovação, apresentariam a proposta à Direção do Hospital. A discente Laura Jaramillo explicou que o Centro Acadêmico também tem escutado estes estudantes e um dos problemas relatados ao CA se refere à permanência na UnB, já que alguns são de outros Estados e estão tendo dificuldades financeiras. Sobre a questão dos equipamentos e transporte, ela disse que tudo pode ser conversado, com os estudantes podendo ajudar na compra dos EPIs, caronas e comendo antes ou depois das aulas, evitando fazer refeições locais. Em seu ponto de vista, por se tratarem de turmas pequenas, há a possibilidade dos estudantes se adaptarem para minimizar os riscos. A professora Ângela Patrícia pediu calma a todos, pois já há previsões da chegada de uma terceira onda da pandemia e desejou que todos os estudantes fiquem a salvo, se posicionando contra à oferta presencial. O professor Jair Costa pediu que o Colegiado apoie os professores e que decida qual o caminho a ser seguido, caso a proposta seja rejeitada. A professora Deborah Ruy sugeriu que os estudantes fizessem simulações e fossem fazer estágio supervisionado com os professores da Clínica Médica, ou em locais sugeridos por estes, e fizessem a prática durante o estágio. O professor Fábio Ximenes se mostrou surpreso com a proposta. Ele e a professora Líria Hirano fizeram um levantamento da quantidade de EPIs necessários para as demandas do HVET, para a compra em conjunto com outras unidades da UnB, e não contaram com estudantes. Ainda disse que, em sua visão, a discussão primária deveria ser se o HVET tem condições de receber estudantes neste momento e o que seria necessário para recebê-los. A professora Christine Martins comentou que os professores se reuniram com a Direção do Hospital posteriormente, devido

aos prazos da oferta de disciplinas e à reunião do CGVet. A professora Giane Paludo sugeriu a não aprovação da oferta presencial e que os estudantes aguardem mais um semestre. A professora Simone Perecmanis reforçou que a responsabilidade é da UnB, por se tratar de uma disciplina, não de estágio em um local privado. Também reiterou que a partir do momento que os estudantes estiverem no Hvet, irão consumir insumos de biossegurança, e isso não se trata só de uma máscara. Também reforçou que não cabe a sugestão de "fazer vaquinha" para a compra de insumos, pois não é permitido por lei. Outro ponto levantado pela professora é que a pressão não deve ocorrer nos docentes da disciplina, mas, sim, no Colegiado. E pediu que um dos encaminhamentos seja que os créditos sejam ofertados de forma remota. A proposta de oferta da disciplina Clínica Médica dos Animais de Companhia 1 Prática foi rejeitada, com doze votos contrários, cinco votos favoráveis e cinco abstenções. **O quarto ponto de pauta**, que originalmente era o décimo primeiro ponto de pauta, foi a antecipação do Estágio Supervisionado. O professor Ricardo Miyasaka explicou que a Coordenação realizou uma consulta ao DEG/DTG sobre essa antecipação, mas não houve resposta até o momento. Assim, o professor sugeriu que fosse votada a possibilidade de antecipação da disciplina Estágio Supervisionado para os estudantes que estão pendentes em cursar a disciplina Clínica Médica de Animais de Companhia 1 Prática. A votação é pertinente porque a maioria desses estudantes não teria mais nenhum crédito a cursar e seriam obrigados a trancar o semestre. Antecipação do Estágio Supervisionado aprovada por unanimidade. **O quinto ponto de pauta** tratou das matrículas dos discentes na disciplina Estágio Supervisionado. O professor Ricardo Miyasaka informou que, a partir do próximo semestre, os estudantes não conseguirão realizar as matrículas em Estágio Supervisionado de forma *on-line*, para evitar casos de alunos que se matriculam sem a ciência do professor orientador, sendo que a Coordenação vai solicitar à SAA a matrícula desses estudantes nas diferentes turmas de Estágio Supervisionado. Dessa forma, os orientadores devem enviar os nomes dos estudantes que cursarão a disciplina em suas respectivas turmas ao e-mail da Coordenação até o início de junho, considerando que o período de matrículas ocorrerá de 10 a 16 de junho. **O sexto ponto de pauta** foi a apresentação dos principais artigos da futura resolução do CEPE, que orientará as atividades acadêmicas no semestre 2021/1. **O sétimo ponto de pauta** foi a escolha de um docente para a disciplina Introdução à Medicina Veterinária para o período 2021/2. A professora Rita de Cássia Campebell se disponibilizou a ministrar a disciplina no período 2021/2. Aprovada por unanimidade. **O oitavo ponto de pauta** foi o pedido de equivalência entre as disciplinas Estatística Aplicada à Gestão do Agronegócio e Métodos Quantitativos em Medicina Veterinária. O professor Vitor Gonçalves deu parecer favorável à equivalência. Aprovada por unanimidade. **O nono ponto de pauta** foi a possibilidade de estudantes fazerem Estágio Supervisionado em três locais ou fora do período letivo, pois devido à pandemia, os estudantes estão com dificuldades de encontrar locais e vagas para estágio. Pedidos aprovados por unanimidade. **O décimo ponto de pauta** tratou do pedido de transferência obrigatória de Fabio Almeida Silves Junior. O estudante está atualmente matriculado no curso de bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano e sua mãe é servidora pública, transferida *ex-officio* ao Distrito Federal. A professora Simone Perecmanis afirmou que o curso não é obrigado a receber este estudante, devido ao curso de origem não ser correspondente e por haver outros cursos de Zootecnia em instituições privadas no Distrito Federal. O professor Francisco Bernal complementou dizendo que acha que o curso de Zootecnia é oferecido pelo Instituto Federal de Brasília, no campus Planaltina. O professor Ricardo Miyasaka informou que a estrutura curricular é distinta entre os cursos, sendo que o curso de Zootecnia possui uma carga horária menor e várias disciplinas são diferentes. Pedido rejeitado por unanimidade. Em outros assuntos, o professor Ricardo Miyasaka informou que seu cargo na Coordenação será findado no dia 12 de agosto e que caso haja algum interessado em assumir a Coordenação, que entre em contato para sanar dúvidas, principalmente sobre as matrículas. Não havendo outros assuntos, sendo onze horas e quarenta minutos, a reunião foi dada por encerrada, da qual, para fins de direito, foi lavrada esta ata, assinada por mim, Anderson Peixoto Silva, Secretário, e Ricardo Miyasaka de Almeida, Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária.



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Peixoto Silva, Assistente em Administração da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária**, em 06/08/2021, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Miyasaka de Almeida, Coordenador(a) da Coordenação de Graduação em Medicina Veterinária da FAV**, em 10/08/2021, às 08:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7012370** e o código CRC **BEEE1B5D**.

Referência: Processo nº 23106.089273/2021-45

SEI nº 7012370